



BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL

boletim

JAN/FEV 2016/ Nº32 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X



Música

Canções sobre o meio ambiente buscam dialogar com as crianças

BR-392

DNIT inicia obra das passarelas para pedestres

Tráfego

Viagem segura: para o motorista e para a fauna que habita o entorno das rodovias



Este boletim informativo é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela gestão ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392/RS, como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Por meio dele você ficará sabendo as ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos programas ambientais previstos no plano básico ambiental (PBA).

Boa leitura!

Editorial

O DNIT executa atividades de gestão ambiental nos empreendimentos de infraestrutura e operação de transporte, zelando para que atendam à legislação ambiental por meio da adoção de práticas sustentáveis de controle e mitigação de impactos ambientais, com vistas à preservação do meio ambiente, nos aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos. Tornar a gestão ambiental acessível a todos os públicos é uma tarefa constante e desafiadora. Por isso, na BR-116/392 o DNIT busca mecanismos que ilustrem este trabalho de uma forma mais simples e interativa. Leia mais na página 02.

As rodovias são um dos principais meios de transporte no país e por isso estão diretamente ligadas ao crescimento e desenvolvimento de todas as regiões. No seu entorno, muitas vezes, existe fauna, flora e comunidades. Quando você vai viajar, já observou esse cenário? Entenda mais na página 03.

Aguardadas pela comunidade que vive ao redor da BR-392 ou que precisa utilizar a rodovia como forma de travessia, as cinco passarelas para pedestres começaram a ser construídas no mês de janeiro. Estacas e fundações estão sendo executadas pela construtora Cidade. A expectativa da unidade local do DNIT é que as obras aconteçam de forma rápida. Esta matéria pode ser conferida na contracapa.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Chaiana Teixeira, Sílvia Aurélio, Cauê Canabarro, Solano Ferreira, Gustavo Arruda e Ana Paula Kringsel

Jornalista responsável: Ana Paula Kringsel (16.710 DRT/RS)

Fotografia: Arquivo STE S.A.

Diagramação: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)

Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X



Projeto foi lançado no ano passado durante II Seminário de Gestão Ambiental Pública.

Fauna e flora em música para os ouvidos

Falar sobre Gestão Ambiental em uma linguagem que seja acessível a todos os públicos é uma das premissas do DNIT durante as obras de duplicação da BR-116/392. A gestão ambiental é implantada em empreendimentos rodoviários por exigência do Ibama. Neste caso, o DNIT apresentou um PBA contendo 18 programas ambientais, o qual foi oficializado por meio da licença de instalação juntamente com outras condicionantes. O objetivo é buscar a conservação dos ambientes adjacentes à rodovia e ter cuidado com as áreas povoadas. Para apresentar os resultados destes programas ambientais, o DNIT dialoga com os diferentes sujeitos envolvidos neste processo, com a produção de livros, jogos educativos, álbum de fotografias e, lançado no ano passado, um projeto musical.

O “Canção dos Bichos: Rock & Natureza” surgiu como uma ferramenta educativa para levar até os ouvintes informações sobre a fauna e flora que compõem a região de abrangência das obras. Desde o começo do ano passado, as letras das músicas são escritas

com o apoio técnico dos diversos profissionais que compõem a gestão ambiental. As letras falam sobre as espécies de árvores nativas e protegidas por lei, sobre o Banhado 25, gambá-de-orelha-branca, mão-pelada, furão e sobre as passagens de fauna, embaçadas ao som de rock, reggae e funk.

Um dos idealizadores do projeto, o jornalista da STE S.A., Solano Ferreira, explica que a ideia do projeto é instigar o conhecimento acerca do meio ambiente, assim como a preservação das espécies. “As letras buscam apresentar a fauna e flora da nossa região com um viés mais leve e de fácil assimilação, principalmente pelas crianças”. Com a conclusão das produções, as escolas envolvidas pelo programa de educação ambiental passarão a receber apresentações para que as mensagens se perpetuem.

A banda denominada “Os Ambientais” é composta por Solano Ferreira, Igo Santos e Clóvis Renato. Desde o lançamento, duas apresentações já foram realizadas em formato de show, em novembro do ano passado.



Em janeiro as músicas começaram a integrar as atividades da gestão ambiental.



Trafegar pela BR-116 e BR-392 é sinônimo de encontro com belas paisagens.

Viaje e aprecie o meio ambiente

Esta é uma época do ano em que as crianças geralmente estão de férias e as famílias aproveitam para viajar. Quem não gosta de pegar a estrada para conhecer novos horizontes? A rodovia, no entanto, não é um lugar utilizado somente pelos humanos. Por estar muitas vezes inserido em ambientes naturais, este é também um local de locomoção e travessia de mamíferos, anfíbios, répteis e aves. E é neste trajeto que muitas vezes os animais são atingidos por veículos. Mas, se os motoristas fizerem sua parte, este cenário pode mudar.

Os atropelamentos de fauna podem ocorrer por diversos fatores, como excesso de velocidade, desobediência à sinalização, fatores culturais, disponibilidade de alimento ao longo da estrada ou falta de dispositivos que mitiguem este risco, por exemplo, as passagens de fauna. Causando um impacto direto na conservação da biodiversidade, o acidente com fauna também é um risco para o motorista, podendo ocasionar danos materiais e corporais. Apreciar a natureza durante a viagem, respeitando as placas e os limites de velocidade, é uma das melhores prevenções para o motorista.

A diversidade de ambientes no entorno da rodovia forma uma paisagem que abriga inúmeros animais. Entre a primavera e o verão, por exemplo, é a época em que os répteis procuram a estrada para termorregulação,

ou seja, para extrair do ambiente o calor necessário para a manutenção das suas funções vitais. O índice de atropelamento, portanto, aumenta. O asfalto quente pode atrair espécies, como cobras e lagartos, que vão para a estrada para se aquecerem. Em horários de crepúsculo, quando muitos preferem dirigir, os animais são mais ativos. Como os mamíferos, muitas espécies têm hábitos noturnos e saem em busca de alimento quando a visibilidade do motorista pode estar mais comprometida.

O encontro com algum animal atropelado ainda com vida pode ser comunicado à Polícia Rodoviária Federal ou concessionária da rodovia. A tentativa de socorrê-lo pode assustá-lo e colocar a vida do motorista em risco. A comunidade que reside próxima às rodovias e tem algum animal de estimação, deve ser responsável por ele, evitando o acesso à via de fluxo intenso.

Na BR-116/392, a equipe utiliza o *software* Siriema 2.0, criado pelo Núcleo de Ecologia de Rodovias e Ferrovias (NERF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com apoio da STE S.A., para analisar onde e quantos animais são atropelados. O programa é uma ferramenta para a avaliação do atropelamento de fauna em rodovias e suporte ao planejamento de medidas mitigadoras desse impacto.

DNIT monitora atropelamento de fauna

A cada dois meses uma equipe da gestão ambiental da BR-116/392 realiza campanhas de atropelamento de fauna. O objetivo é analisar os impactos sobre a fauna durante a instalação de uma nova pista de rodagem, propondo medidas mitigadoras. Desde 2011, 2.601 indivíduos foram contabilizados. Na BR-392, entre Pelotas e Rio Grande, a tartaruga-tigre-d'água (*Trachemys dorbigni*) é uma das espécies mais atropeladas. Como o réptil mais abundante da região, é facilmente encontrada tomando sol. Habita banhados, rios e áreas alagadas. A cobra-d'água (*Helicops infrataeniatus*) é outra espécie que tem bastante registro de atropelamento. Esse réptil tem atividade diurna e noturna, sendo habitante de arroios e açudes. Costuma morder quando se sente ameaçada, mas não tem peçonha. O graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) é mais uma espécie com índices de atropelamento, sendo esta uma das principais ameaças à sua sobrevivência.

No trecho que liga Pelotas a Rio Grande, 21 estruturas cumprem o papel de passa-fauna. Algumas são adaptações de bueiros e pontes, enquanto outras são específicas. A medida é uma indicação do licenciamento ambiental, executado em conjunto pelo IBAMA e o DNIT, com o intuito de mitigar o atropelamento de fauna. O intuito é fazer com que os animais acessem seus habitat sem cruzar a rodovia, se acostumando a utilizar estas passagens, não correndo o risco de serem atingidos por algum veículo.



Equipe registra animal atropelado em percurso na rodovia.



Entrevista com o presidente da Associação de Moradores da Vila Princesa



Luiz Carlos Felz acompanha as ações do DNIT com a comunidade do bairro desde o início das obras.

Como os moradores da Vila Princesa enxergam esta duplicação?

Nós moradores da Vila Princesa enxergamos essa obra como de bom aproveitamento tanto para os moradores quanto para os motoristas. É muito importante para um bairro, uma cidade, ter uma rodovia assim. Ficou muito bom. Resta agora as pessoas se adaptarem com a mudança.

Como foi a convivência com o empreendimento?

De saída é normal dar transtorno em tudo que é obra, aqui muitas pessoas ainda não estavam a par de como ia ser a duplicação. Nós fizemos um pedido para a água da rodovia ir em direção ao Arroio Pelotas e isso foi feito, o que para nós foi muito importante. Fomos atendidos com esta solicitação, é muito bom para nós.

O que a comunidade espera?

É um sonho. Vai melhorar muito para gente, só por causa desta duplicação já temos mais empresas que estão vindo para cá. O bairro está crescendo.

Qual a mensagem que a comunidade gostaria de deixar para quem utiliza a rodovia?

A mensagem é que os motoristas tenham cuidado e que prestem atenção na sinalização. A travessia de pedestres também tem que ser com calma e atenção, principalmente das mães que atravessam com seus filhos.

Passarelas para pedestres começam a ser construídas na BR-392



Estruturas, que devem ser finalizadas em sete meses, estão em fase de fundações.

Uma das reivindicações das comunidades que moram próximas à BR-392, no trecho entre Pelotas e Rio Grande, começa a ser atendida pelo DNIT. Desde o fim do ano passado uma equipe da construtora Cidade, empresa que venceu a licitação para construção das cinco passarelas para pedestres, está mobilizada no trecho. Serviços como levantamento topográfico e limpeza da vegetação já foram concluídos e em janeiro iniciaram as fundações.

Como parte das obras de duplicação da rodovia, o DNIT licitou as estruturas em novembro de 2014 e em dezembro o contrato foi assinado pela construtora. A contratação foi acelerada devido à modalidade escolhida para a licitação, o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), no qual a empresa vencedora desenvolve o projeto e realiza a obra. As atividades construtivas iniciaram no fim do ano passado, quando os projetos foram finalizados.

Orçadas em 11,7 milhões, serão construídas passarelas no Parque Mariana (km 18), no bairro Carreiros (km 19,6), na Vila da Quinta (km 26,5), no

Povo Novo (km 41,9) e no Capão Seco (km 51,8). Os serviços estão evoluindo por etapas em cada uma das estruturas. De acordo com o engenheiro e supervisor da unidade local do DNIT, Vladimir Casa, a expectativa é que avancem rápido. "Acreditamos que entre seis e sete meses as obras já estejam concluídas".

Na BR-116, Contorno de Pelotas, o DNIT também prevê a construção de passarelas para pedestres. Serão quatro: no acesso ao Monte Bonito (km 516,160), no antigo acesso à Vila Princesa (km 515), rua Lauro Ribeiro (km 525,040) e na rua Prof. Paulo Zanotta (km 525,970). A autarquia realizou a sondagem do solo e definição de projeto, o qual está na superintendência em Porto Alegre para licitação.

A duplicação da BR-392

Com ordem de serviço assinada em 2009, a BR-392 teve o último trecho liberado ao tráfego de veículos em agosto de 2014. O lote 4 está em fase final de estudos ambientais, que devem ser encaminhados ao Ibama ainda no início deste ano. A expectativa é que a obra também seja licitada em 2016.

Fale conosco:
ouvidoria392@stesa.com.br
0800 0116 392

Visite:
www.br116-392.com.br
fb.com/BR116.392



Ministério dos Transportes

